

113 - Avaliação da infiltração entre resinas para reembasamento e base de próteses. Influência de desinfecções sucessivas em microondas

RODRIGUES, Maíra Granado; JORGE, Janaina Habib; PAVARINA, Ana Cláudia; VERGANI, Carlos Eduardo; GIAMPAOLO, Eunice Teresinha

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de ciclos de desinfecção em microondas sobre a microinfiltração entre resinas para base de prótese (Lucitone 550, QC 20 e Acron MC) e reembasadores (Kooliner, Tokuyama Rebase II e Ufi Gel Hard). As amostras das resinas termopolimerizáveis foram confeccionadas e armazenadas em água por 48h à 37°C. A superfície de união foi tratada utilizando-se os adesivos dos reembasadores. As amostras foram divididas em quatro grupos: G1: imersos em água por 48 h; G2: imersos em água por 48 hours e submetidos a 2 ciclos de desinfecção por 6 min à 650 W. G3: imersos em água por 48 hours e submetidos a 7 ciclos de desinfecção; G4: imersos em água durante 7 dias. As amostras foram imersas em nitrato de prata a 50% e mantidas por 24 hours. Posteriormente, foram seccionadas em 3 partes. Cada secção foi analisada em lupa esterioscópica (n = 20). Com o teste de Kruskal-Wallis, não se observou diferença significativa entre as resinas e entre os grupos ($p > 0,05$) e com o teste de Fisher, não se observou diferença significativa mesmo considerando o resultado mais discrepante. Pôde-se concluir que para todos os grupos não houve microinfiltração entre as resinas para base de próteses e reembasadores e que o tratamento de superfície utilizado foi efetivo.